

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

IDEALIZAÇÃO DO PADRÃO DE BELEZA NA CONTEMPORANEIDADE: INFLUENCIA DAS REDES SOCIAIS¹

IDEALIZING THE BEAUTY STANDARD IN CONTEMPORANEITY: INFLUENCE OF SOCIAL NETWORKS

**Rafaeli Dallabrida², Rian dos Santos Baldissera³, Lara da Silva Carvalho⁴, Valdir Graniel
Kinn⁵**

¹ trabalho realizado a partir de seminário de pesquisa que compõem a matéria Filosofia e Psicologia II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijui, rafaeli.dallabrida@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Psicologia da Unijui, rian.baldissera@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijui, lara.carvalho@sou.unijui.edu.br

⁵ Ms. em Filosofia. Docente do Curso de Psicologia da Unijui, valdirk@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva compreender os elementos que regem a organização de um padrão de beleza relacionado à tecnologia e as exigências da contemporaneidade, o qual vem evoluindo e aparece com frequência nas redes sociais, sendo que estas têm causando um grande impacto na vida das pessoas referente à busca de um “corpo perfeito”. Tomando como base a questão da beleza, envolvendo o fator tecnologia como o principal influenciador da área, pode-se fazer uma relação de sua origem até sua evolução, na contemporaneidade, e assim, associar esses fatores a grande procura por uma mudança de imagem, em busca de sentir-se aceito no social, fazendo assim, uma ligação com a Teoria do Rebanho, de Friedrich Nietzsche.

A tecnologia é algo que vem se expandindo cada vez mais, e essa relação repercutiu a criação de diversas redes sociais que nos trazem o famoso mundo virtual. Porém, com o passar do tempo as pessoas estão cada vez mais se transparecendo a essa realidade, muitas vezes mostrando quem não são ou até mesmo compartilhando suas atividades e sentimentos pessoais com o mundo de forma exagerada, buscando aprovação do social através da imagem, distorcida, de si mesmos.

A escolha dessa temática de pesquisa originou-se através de questionamentos referente a esse “novo” mundo virtual, visando entender como as pessoas podem ser tão influenciadas pela mídia a ponto de se submeter a processos cirúrgicos na busca de enquadrarem-se no suposto padrão de beleza estabelecido pela sociedade.

Palavras-chave: padrão de beleza, perfeição, redes sociais, contemporâneo.

Keywords: beauty pattern, perfection, social networks, contemporary

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, a qual se deu através de um estudo bibliográfico, foram utilizados artigos que abordassem a respeito do padrão de beleza estabelecido na contemporaneidade, bem como, a influência da tecnologia nesse padrão. Sendo ainda feita uma relação da Teoria do Rebanho, de Friedrich Nietzsche com a questão do “ser aceito”. A temática foi trabalhada em seminário, durante

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

a disciplina de Filosofia e Psicologia II.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Segundo Cassimiro e Gaudino (2012), as questões de idealização do corpo e o conceito de beleza começaram a ser apresentados na base da filosofia ocidental construída a partir da Grécia Antiga.

No entendimento de Barbosa, Matos e Costa (2011), a idealização do corpo na Grécia, era representada pelos deuses, sendo o corpo nu muito apreciado por ser considerado um objeto de admiração e a sua exibição representava a saúde, tão valorizado quanto uma mente brilhante. Muito além do que a exposição de um padrão estabelecido de beleza, os corpos possuíam a função de instrumentos de combate na época, tudo na natureza era considerado uma luta, obstáculos a serem transpostos e questão de conquista territorial.

Com o passar do tempo e as modificações, o corpo começou a ser olhado de outra maneira, e tem esse impacto maior com a entrada do século XX, ganhando evidência através do avanço da tecnologia, redes sociais e marketing de inúmeros tipos de produtos para estilo de vida com o objetivo de manter uma perfeição física exigida pela contemporaneidade. Os padrões de corpos exigidos na sociedade contemporânea não são construções pessoais, mas uma imposição do consumismo e de uma sociedade narcísica, que propaga uma ideia padronizada de beleza. Nesse sentido, nega-se a própria concepção de beleza, para ser incluído em determinado grupo ou tribo (CASSIMIRO; GAUDINO, 2012).

Ainda em conformidade com Barbosa, Matos e Costa (2011), a necessidade humana que aparece atualmente, referente a se encaixar nos padrões estabelecidos pela sociedade, se desencadeia na imagem de crise, e assim, se mostra presente fortemente na inserção de próteses, técnicas de cirurgia, uso de substâncias químicas, clonagem. O corpo torna-se um objeto virtual, mas agora saturado de estereótipos, ele aparece como um quadro inacabado e transforma-se em imagem do corpo, torna-se um objeto de autoplastia (Goldenberg & Ramos, 2002, apud Paim & Strey, 2004). Essa questão traz fortemente o aspecto ligado à influência da tecnologia nos padrões estéticos.

De acordo com o artigo “Sou curtido, logo existo: vivendo sob a pressão do curtir”, Santos (2014), descreve que as pessoas estão constantemente expondo nas redes sociais suas frustrações, angustias emoções, sucessos e todos os demais ocorridos do microuniverso que as cercam. Há uma grande necessidade de visibilidade, que no Facebook, se ganha principalmente com a funcionalidade do botão “curtir”. Outros aplicativos populares são o Instagram, Twitter e TikTok, o primeiro por sua vez, é utilizado de maneira mais “bela”, visto que as pessoas tendem a postar apenas os recortes de felicidades de suas vidas, mostrando um nível de perfeição inexistente e inalcançável no real, que faz com que as pessoas se submetam a procedimentos estéticos, ou se utilizem dos filtros, para se sentirem mais “belos” e aceitos diante dos padrões.

Bauman (2001) traz que o mundo virtual das redes sociais cumpriria, desse modo, a função de amparar essa ambiência de incertezas nas relações pessoais e na insatisfação quanto ao corpo. No ambiente líquido-moderno, as redes sociais virtuais mitigam as incertezas, perigos e ameaças da vida real, e ajudam a criar redes de colaboração e de comunicação. Paralelamente, Guy Debord (1997) traz sobre a perspectiva da Sociedade do Espetáculo, sendo que esta representa o perfeito ideal do “aparecer”, perante a sociedade atual, a qual se apresenta “espetacularmente” conectada a um mundo

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

virtual, este caracterizado como mais interessante e dinâmico que o mundo real (apud SANTOS, 2014).

Conforme o artigo “Corpo e beleza: como anda a saúde na busca pela perfeição estética?”, os autores Castro e Catib (2014) trazem à tona os benefícios e os malefícios gerados pelo avanço tecnológico, destacando que vivemos em meio a um discurso voltado ora a saúde, ora a beleza. Para Figueira (2005, apud CASTRO; CATIB, 2014, p. 39) “não basta ser saudável: há que ser belo, jovem, estar na moda e ser ativo”. Com tanta tecnologia, a mídia começou impor certos padrões, sendo um deles o padrão de beleza, enfatizando que em novelas, filmes, internet, geralmente em imagens editadas, encontram-se modelos com corpos “perfeitos”, caracterizando-o como o único bonito, e nessa busca, acabam se desenvolvendo, principalmente em jovens, doenças e transtornos alimentares, tais como: anorexia, bulimia, vigorexia, entre outros.

A busca incessante, exigida pelo social, de encaixar-se no padrão de beleza tido como “certo” faz alusão à teoria de Nietzsche (2001), descrita em seu texto “Verdade e mentira no sentido extramoral”, a qual retrata que o homem chama de verdade aquilo que o faz permanecer e de mentira, aquilo que possa ameaçá-lo ou excluí-lo do rebanho. A verdade e a mentira são ditas a partir de um critério de utilidade que traga paz ao rebanho. Qualquer coisa que se manifeste em oposição ao que seja considerado verdade dentro do rebanho, não é compreendida ou traz perigo. Como diria Nietzsche (2001, p. 6), “Portanto, em primeiro lugar, a verdade é a verdade do rebanho”.

Fazendo relação a essa teoria de Nietzsche, o padrão de beleza estabelecido pelo social seria a verdade “aceita pelo rebanho”. A busca pela perfeição estética tem sido amplamente procurada, visando atingir um alto nível de aceitação frente à sociedade, a qual instiga os indivíduos a seguirem um padrão totalmente fictício de beleza. O medo de não ser aceito pelo social acaba por mascarar o sujeito, que deixa de lado suas características e seu modo de ser para tentar se enquadrar no “padrão ideal”, mostrando que cada vez mais, a verdade que importa é a verdade do rebanho, o que acaba impedindo que cada um mostre a sua verdade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber que a importância e idealização do corpo e beleza, permeiam desde a Grécia Antiga, até os dias de hoje, mesmo que com olhares diferentes. A contemporaneidade trouxe à tona padrões de beleza que são fortemente influenciados pela tecnologia através das redes sociais e do marketing, para que as pessoas sigam um determinado padrão estético, chegando a uma falsa perfeição.

Percebe-se, portanto, que a sociedade exige um padrão de beleza e estética que não são construções pessoais. As redes sociais trouxeram malefícios a saúde mental das pessoas, através da falsa perfeição, causando ansiedade, angústia e negação do próprio corpo entre outras coisas, e isso acontece principalmente na faixa etária dos jovens. A preocupação não é em ter um corpo saudável, e sim em atingir o padrão estético, fazendo sucesso frente à sociedade. É notável que as pessoas chegam a níveis extremos de beleza para se encaixarem em um grupo/sociedade, assim passando por cirurgias plásticas ou se escondendo atrás de filtros, até chegarem ao que é considerado aceito.

Por fim, entende-se que a perfeição é algo a ser questionado e problematizado, e que não deve ser tomada como uma verdade absoluta, visto que é impossível chegar a ela, ainda mais se tratando de

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

uma “perfeição corporal” construída pelo social, a qual afasta o sujeito da sua própria essência, na medida em que ele busca enquadrar-se no padrão para poder ser aceito..

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula Meno; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. *Psicologia & Sociedade*; 23 (1): 24-34, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1.pdf> Acesso em: 10 mai. 2020

CASSIMIRO, Érica Silva e Francisco Flávio Sales Galdino. As concepções de corpo construídas ao longo da história ocidental: da Grécia Antiga à contemporaneidade. *Revista Eletrônica Print by* <http://www.ufsj.edu.br/revistalable> Μετάνοια, São João del-Rei/MG, n.14, 2012 Disponível em: https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistametanoia/4_GERALDO_CONFERIDO.pdf Acesso em: 10 mai. 2020

CASTRO, Victor Hugo Aparecido de Paschoal; CATIB, Norma Ornelas M. Corpo e beleza: como anda a saúde na busca pela perfeição estética? *Revista Eletrônica de Educação e Ciência (REEC) – ISSN 2237-3462 - Volume 04 – Número 01 – São Paulo, 2014.* Disponível em: http://fira.edu.br/revista/2014_vol1_num1_pag37.pdf Acesso em: 10 mai. 2020

MESSINGER, Hannah. Dis-like: How Social Media Feeds into Perfectionism. *Penn Medicine News*. Out. 2019. Disponível em: <https://www.pennmedicine.org/news/news-blog/2019/november/dis-like-how-social-media-feeds-into-perfectionism> Acesso em: 14 mai. 2020.

SANTOS, Maria Stella Galvão. Sou curtido, logo existo: Vivendo sob a pressão do “curtir. *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – João Pessoa – PB – 15 a 17/05/2014.* Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nordeste2014/resumos/R42-0465-1.pdf> Acesso em: 14 mai. 2020

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Texto “Verdade e Mentira no sentido extramoral”. Página 6. Referente a teoria do rebanho. Apresentação por Noéli Correia de Melo Sobrinho.

Parecer CEUA: 2208566